

V Encontro Nacional Sobre o Ensino de Sociologia na Educação Básica

de 23 a 25 de Julho de 2017, Brasília (DF)

Grupo de Trabalho (GT): História do Ensino de Sociologia no Brasil.

Título do Trabalho: A Importância da Sociologia no Ensino Médio e a
Perspectiva Estudantil

Autora: Bruna Tupiniquim Marques

Universidade Federal da Bahia/UFBA

A Importância da Sociologia no Ensino Médio e a Perspectiva Estudantil

Salvador, 2017.

Esta pesquisa de maneira exploratória visa demonstrar e analisar a realidade vivida no ambiente escolar do ensino médio da rede pública, expondo o que tange o ensino da matéria Sociologia no colegial, apresentando a forma como os estudantes se apropriam das Ciências Sociais atualmente. Teve-se como fio condutor de pesquisa protagonizar a perspectiva dos estudantes através de suas próprias narrativas buscando chegar o mais próximo do olhar estudantil com o objetivo de colaborar para a reflexão sobre a importância da permanência da disciplina sociologia na grade curricular do ensino médio de forma obrigatória.

Ao apresentar a forma como os estudantes se apropriaram das Ciências Sociais, atualmente, no período de 2016/2017 tentaremos compreender como a sociologia é reconhecida pelos jovens estudantes do colegial, com faixa etária de 16 a 19 anos que estudam na rede pública de ensino. Este estudo foi possível de ser realizado através de um estudo de caso em um colégio Estadual localizado em Lauro de Freitas na Bahia, no período de um ano de imersão em campo. Ademais a pesquisa foi possível a partir da oportunidade do estágio obrigatório a docência exigido pela Universidade Federal da Bahia para a conclusão do curso de Ciências Sociais/licenciatura, o que possibilitou inserção da pesquisadora na sala de aula como professora de sociologia e sociologia do trabalho, durante o período de 1 ano letivo em um colégio Estadual Técnico de Ensino Médio.

Os desafios que se apresentam para o ensino de Sociologia/Ciências Sociais nas escolas do ensino médio são inúmeros, bem como as políticas públicas que atualmente oscilam e impactam nessa atividade. Consideramos necessário repensar a importância, a pertinência e os efeitos da matéria no currículo do ensino médio brasileiro, em especial nesse atual contexto de transformações da educação básica, onde a sociologia corre risco de ser retirada da grade curricular. Reformas e projetos de lei estão tramitando no governo, que visam transformações profundas na educação colocando em questão conquistas que já se pensavam garantidas e até mesmo o desmonte de princípios sociais arduamente estabelecidos correm risco de serem deslegitimados. Destacamos, desse modo, a centralidade do debate sobre a importância da Ciência que estuda a sociedade de forma obrigatória no período escolar, sua vivência dentro da sala de aula, buscando contribuir na divulgação

e incentivo à sociologia, atentando para compreensão do momento de crise atual, olhando de maneira mais acurada essa possibilidade.

1) A perspectiva estudantil e suas narrativas

As narrativas selecionadas para a construção deste artigo foram escolhidas através de critérios de maior recorrência de assunto relacionada ao tema sociologia no ensino médio e a intensidade das respostas feitas pelos estudantes do terceiro ano do segundo grau, estas serão apresentadas de forma aberta e descritiva, exatamente da maneira como os estudantes expuseram ao longo da pesquisa, através de transcrições. Desta maneira preparamos dois quadros expositivos das percepções estudantis consideradas mais fecundas, constando as 40 mais importantes narrativas/respostas realizadas pelos alunos do colégio estudado.

Desta forma consideramos importante salientar que o protagonismo juvenil fez-se de fundamental importância neste trabalho posto que compreendemos a necessidade da participação de todos os envolvidos no processo de ensino/aprendizagem dentro da sala de aula, além disso entendemos que o principal foco da educação deve ser o aprendizado do estudante, posto assim, sua voz deve ter lugar entre as discussões que permeiam a importância e permanência da matéria sociologia no ensino médio de forma obrigatória, que atualmente vive um processo de instabilidade onde corre o risco de ser retirada do currículo escolar.

Sabe-se e muito se enfatiza que para aprender o aluno precisa envolver-se intelectual e emocionalmente. Isto só ocorre quando o aluno dá sentido àquilo que querem ensinar-lhe. (FREIRE, 1979). Como observou Freire o aprendizado só ocorre quando há o interesse do estudante, então queremos saber: Será que a sociologia no colégio estudado interessa aos estudantes? Apresentaremos aqui as respostas consideradas mais contundentes e articuladas que foram expostas voluntariamente pelos alunos do colégio. Bem como as críticas mais recorrentes que sofre a disciplina, entre posicionamentos a favor e contrários sobre a extinção da disciplina no ensino básico,

objetivamente na perspectiva estudantil através de transcrições das narrativas escolhidas. Com isto temos o intuito de possivelmente apresentar um novo olhar com novas perspectivas e caminhos indicados por aqueles que entraram em contato com a disciplina no período do colégio durante os três anos do ensino médio.

Para realizar a pesquisa como já foi dito utilizou-se o método do Estudo de Caso (BECKER, 1994), o estudo de caso tem um propósito duplo: tentar chegar a uma compreensão abrangente do grupo em estudo e também tentar desenvolver afirmações mais gerais sobre regularidades do processo e estruturas sociais (BECKER, 1994, p.118). Atentando sobre a relação da parte com o todo, cujo exemplo prático deste trabalho pretende servir para possíveis relações com a realidade de outros colégios que permanecem com o ensino de sociologia no ensino médio de forma obrigatória.

A partir disto, a construção de um diário de campo que colaborou para desenvolver questões relacionadas à pesquisa, bem como o uso de método etnográfico para poder coletar dados inicialmente e tentar a posteriori, analisar de forma crítica a realidade que se vivenciou. Assim, a pesquisa de campo pretendeu auxiliar na apreensão dos fenômenos e interpretação dos mesmos como apontou o autor Malinowski ao indicar que o dever do etnógrafo é coletar dados concretos sobre os fatos observáveis e através disso formular inferências gerais. (MALINOWSKI,1990, p24).

Identificando as especificidades da matéria sociologia no ensino médio buscamos reconhecer suas dificuldades e características através do olhar dos alunos, atentando aos possíveis caminhos indicados pelos mesmos para atualização pedagógica e melhorias necessárias que visam e podem contribuir para a permanência da sociologia na grade curricular de forma obrigatória nas instituições de ensino da rede pública. Todo esse caminho colocado sobre a importância da sociologia é amplamente compartilhado entres os pares da área – professores/pesquisadores, mas o objetivo dessa pesquisa como apontado anteriormente é identificar e expor como os estudantes na atualidade reconhecem a disciplina sociologia no colégio, a partir de seu olhar e suas palavras. Desta forma, a seguir apresentaremos duas tabelas de respostas dos estudantes do ensino médio que foram construídas com ajuda dos próprios

estudantes durante o trabalho de campo. Com as informações mais recorrentes narradas pelos alunos ao longo dessa pesquisa no período de um ano letivo.

Quadros de Narrativas Estudantis

Tabela 1: Críticas realizadas pelos estudantes à disciplina sociologia

Tabela 2: As razões indicadas pelos estudantes pelas quais a Sociologia é importante e deve permanecer no ensino médio.

Tabela 1	Narrativas Estudantis (Transcrição)	Idade	Série	Sexo
1º	“Um dos grandes problemas que achamos no ensino de Sociologia no colégio tem sido a transposição de conteúdos e práticas de ensino do nível superior.”	18	3º	Masculino
2º	“Precisa-se melhorar a mediação pedagógica entre professor, conteúdo e alunos.”	18º	3º	Feminino
3º	“Muitos professores de cursos superiores desconhecem metodologias de ensino, estratégias, recursos, etc. Que permitiriam um trabalho mais interessante, mais proveitoso, mais criativo.”	18º	3º	Masculino
4º	“Os alunos que aqui estão, estudam sociologia não por escolha, mas por obrigação, não estamos aqui para sermos sociólogos, os professores de sociologia precisam aprender a falar a nossa língua.”	18º	3º	Feminino
5º	“A sociologia não pode se reduzir apenas à			

	transmissão de um saber como se fosse uma palestra, uma conferência falando de Durkheim, Marx, Weber ou uma simples leitura na frente dos alunos.”	17 º	3 º	Masculino
6 º	“Sentimos falta de conexões entre os assuntos das diferentes series, 1, 2 e 3 anos do ensino médio, os assuntos ou ficam se repetindo se for o mesmo professor, ou não tem conexão se forem professores diferentes.”	17 º	3 º	Masculino
7 º	“A linguagem com que ensinam as Ciências Sociais na sala de aula não consideramos adequada.”	18 º	3 º	Feminino
8 º	“Queremos saber melhor para que serve a sociologia, para trabalhar com o que? Qual o papel que a disciplina desempenha na vida da gente?”	19 º	3 º	Masculino
9 º	“A sociologia revela um caráter questionador, muitas vezes identificado como irônico e desestabilizador.”	18º	3 º	Masculino
10 º	“... infelizmente os professores sociólogos raramente incorporam uma perspectiva literária quando escrevem ou falam.”	18 º	3 º	Feminino
11 º	“Diferentemente das outras disciplinas da escola a Sociologia não chegou a um conjunto de conteúdos sobre os quais haja unanimidade para ser abordado nas aulas”	17 º	3 º	Feminino
12 º	“Não há consenso sobre vários tópicos e/ ou perspectivas entre os			

	professores da mesma matéria.”	17 °	3 °	Feminino
13 °	“Outros professores, de outras matérias sempre dão aulas de sociologia.”	16 °	3 °	Masculino
14 °	“Parece que não constituiu ainda uma comunidade de professores da disciplina que tenham consensos ou convergências a respeito de conteúdos e metodologias de ensino na sala.”	18 °	3 °	Masculino
15 °	“Os professores às vezes ficam num nível muito abstrato, dificilmente consegue trazer para a realidade a discussão com os alunos.”	16 °	3 °	Feminino
16 °	“Propomos recortes de temas para o ensino da Sociologia de forma estruturada e mais acessível a nossa linguagem adolescente.”	16 °	3 °	Feminino
17 °	“Articular melhor conceitos, teorias e realidade social partindo de casos concretos”	17 °	3 °	Feminino
18 °	“Recortes da realidade em que se vive, não se pode tratá-los como se fossem “coelhos tirados de uma cartola” numa apresentação de mágica.”	18 °	3 °	Feminino
19 °	“Práticas de ensino e recursos didáticos são inadequados e ultrapassados”	17 °	3 °	Masculino
20 °	“O vocabulário dos professores de Sociologia é difícil e isso dificulta a compreensão do assunto. Usa-se palavras que nunca ouvimos falar.”	16 °	3 °	Masculino

Tabela 2	Narrativas Estudantis (Transcrição)	Idade	Série	sexo
-----------------	--	--------------	--------------	-------------

1º	“Não se deve reformar o ensino médio empobrecendo a educação.”	17º	3º	Feminino
2º	“A sociologia colabora para a formação do estudante de forma mais completa e mais humanística.”	19º	3º	Masculino
3º	“Porque é obrigatório a Sociologia enquanto disciplina na educação básica desde 2008, na Lei 11.684.”	17º	3º	Feminino
4º	“Desenvolve o raciocínio crítico para compreender e problematizar a realidade na qual estamos inseridos.”	18º	3º	Masculino
5º	“Ajuda a formar cidadãos para vida não apenas para o mercado de trabalho.”	18º	3º	Masculino
6º	“É um direito uma escola pública de qualidade, mesmo que não pareça. Na qual todas as matérias tenham assegurado seu espaço de importância.”	18º	3º	Masculino
7º	“Para elevar o conhecimento a um patamar além do senso comum ou das aparências, a sociologia oferece uma visão ampla da realidade e explica como ela acontece.”	18º	3º	Feminino
8º	“Pela necessidade de explicar a existência e as formas de organização da sociedade que estamos inseridos e as outras também.”	18º	3º	Feminino
9º	“O direito a possibilidade de um conhecimento científico do mundo social.”	17º	3º	Masculino
10º	“A sociologia possibilita enxergar as coisas de outras maneiras, nos obriga a colocar em prática o senso crítico.”	17º	3º	Masculino
	“A sociologia desenvolve			

11 ^o	nossa curiosidade sobre politica, economia, desigualdade social, etc.”	19 ^o	3 ^o	Masculino
12 ^o	“A sociologia apresenta nossas responsabilidades com a sociedade, com as pessoas e instituições.”	17 ^o	3 ^o	Feminino
13 ^o	“A matéria nos leva ao questionamento, tão incomum nos dias atuais.”	17 ^o	3 ^o	Masculino
14 ^o	“A sociologia nos desespera e nos liberta ao demonstrar as dinâmicas sociais.”	18 ^o	3 ^o	Feminino
15 ^o	“Desenvolve a capacidade de ver por trás das aparências, como mágica.”	16 ^o	3 ^o	Feminino
16 ^o	“A sociedade fica mais fácil de ser compreendida com a sociologia no ensino médio, no período da adolescência.”	17 ^o	3 ^o	Masculino
17 ^o	“A sociologia ensina assuntos essenciais para viver na sociedade.”	16 ^o	3 ^o	Masculino
18 ^o	“A sociologia nos dá esperança para melhorar as coisas.”	18 ^o	3 ^o	Feminino
19 ^o	“A sociologia nos ajuda a deixar de ser alienado e ignorante sobre assuntos importantes que nenhuma outra disciplina no colégio explica.”	18 ^o	3 ^o	Masculino
20 ^o	“A sociologia contribui para construir nossa identidade.”	17 ^o	3 ^o	Feminino

Tomando como base as narrativas que compuseram as tabelas a cima, identificamos que os estudantes compreendem que a sociologia contribui para suas vidas, pois trata-se de desenvolver nos estudantes de maneira recorrente a capacidade de profundidade de análises, na sociedade que esta inserido, lhes imputando uma responsabilidade diante da sociedade em que vivem, além de desenvolver a sensibilidade de espantar-se diante de fenômenos

sociais que lhes parecem familiares. Tornando-se capaz de duvidar e transformar.

Para ajudar a formar o estudante cidadão, agente transformador, é fundamental buscar os sentidos sociais das dinâmicas que compõem nossa realidade diária, sua interação/vínculo com seu entorno, sua importância/função social, suas origens, realizar análises das relações de poder/interesse que o envolve. Qual lugar seria melhor para legitimar essa importância de estudo, a não ser no colégio? Desta forma, sucatear a sociologia do ensino médio trazendo argumentos infundados como por exemplo: propor “estudos e práticas” de Sociologia no interior de outras disciplinas de forma diluída e ministradas por professores de outras áreas é o mesmo que excluir do currículo do ensino médio, isso porque sem formação na área das Ciências Sociais dificilmente o professor atentará para os princípios como o estranhamento e desnaturalização.

Este trabalho reitera que pode ser possível com as narrativas dos estudantes contribuir para a reflexão sobre os pontos de possíveis melhoras pedagógicas que envolvem a disciplina no ensino médio, ao acrescentar o olhar dos alunos, com o intuito de enriquecer o debate e superar as problemáticas que circundam a matéria sociologia no colegial. Pois ao dar espaço a descrição deles tentamos alcançar o que pode passar despercebido ou pouco sentido pelo professor (a) na sala de aula.

As narrativas estudantis expostas nos quadros procuraram contribuir para a discussão a respeito da sociologia no ensino médio a partir das percepções dos jovens alunos que estavam atentos a importância e as possíveis deficiências que atualmente a matéria sociologia goza entre eles. Percebeu-se que a riqueza da sociologia para os estudantes é a possibilidade de sobressair para além das aparências imediatas, que a individualidade da disciplina está em reunir, ao mesmo tempo, o olhar de desnaturalização crítico e compreensivo em relação aos fenômenos sociais. Com isto, consegue tomar seu objeto de estudo como sociais, históricos, frutos de relações complexas, relações essas que precisam ser compreendidas em suas raízes de forma ampla e interligada a outros fenômenos.

A sociologia analisada através do olhar estudantil também considerou que compreender e se propor a explicar as relações sociais através das dinâmicas que vivenciamos de maneira estruturada no dia a dia se faz necessário para qualquer cidadão comprometido com a sociedade, pois os estudantes parecem ter identificado que ao amadurecer seu olhar de forma crítica e concisa consegue analisar a realidade que estão inseridos de forma mais acurada. Posto isto, parecem ter entendido que explicar os fenômenos sociais é função primária intransferível da sociologia, que contém desde sua origem a capacidade de analisar e desnaturalizar a realidade social, desta forma a maioria dos estudantes entrevistados considerou fundamental o contato com essa possibilidade mais acurada da sociedade o quanto antes, e o colégio deveria ser o ambiente legítimo que proporcionara isso de forma mais igualitária.

Em suma, ao analisar de forma qualitativa as críticas realizadas pelos estudantes do ensino médio que tiveram a possibilidade do contato de forma obrigatória com a sociologia no colégio percebemos que existe um longo caminho também a ser melhorado na matéria sociologia. As indicações sugeridas pelos estudantes caminham principalmente ao que tange a docência comprometida dos profissionais (professores) que ministram a disciplina no ensino médio, uma “institucionalização” dos temas abordados para que não exista muita divergência entre os professores, isto parece gerar ansiedade e confusão nos estudantes, a criação de uma rotina estruturada com os conteúdos que devem ser passados, um vocabulário que possibilite a compreensão dos alunos, conhecido como falar de forma mais clara, tentando se aproximar de um vocabulário mais usual e simples. Não se delimitar aos conteúdos dos livros/clássicos, sempre buscar trazer para o concreto, o próximo, pois a abstração absoluta, ou muita distância do objeto estudado parece gerar um desinteresse geral. Foi apontada também a necessidade de incorporar o hábito de fazer uso de instrumentos tecnológicos e poéticos além de colocar como prioridade a necessidade da construção de uma identidade da matéria sociologia que fique registrada na percepção dos alunos.

Preferimos, sobretudo expor as narrativas sem profundas análises e críticas, posto que quaisquer análises já incorporam juízos e possíveis sobreposições dos olhares do pesquisador sobre os olhares dos alunos.

Escolhemos tentar deixar as impressões estudantis se expressarem por elas mesmas, com o objetivo de tentar deixá-las as mais fidedignas o quanto possível, pois o propósito desse artigo foi apresentar de que forma o olhar dos estudantes enxergam a sociologia no ensino médio atualmente.

REFERÊNCIAS:

ABECS, <www.abecs.com.br>. Acessado em: 04/03/2017.

BECKER, Howard S.. (1994), Métodos de pesquisa em ciências sociais. São Paulo

BOURDIEU, Pierre. (1983), Questões de sociologia. Ed. Marco Zero Limitada, Rio de Janeiro.

BOURDIEU, Pierre. (2003), Escritos de Educação. Editora Vozes, Ed.5, Petrópolis.

BODART, Cristiano das Neves. Especificidades da Sociologia no Ensino. Disponível em:< <http://cafecomsociologia.com/2017/03/especificidades-da-sociologia-no-ensino-medio/>>. Acessado em: 19/ 02/ 2017.

FREIRE, Gilberto. Pedagogia da Autonomia. (2016) Paz e Terra, Ed 54, Rio de Janeiro.

MALINOWSKI, Bronislaw. (1990), “Objeto, método e alcance desta pesquisa”, in Zaluar (org.), Desvendando máscaras sociais, Rio de Janeiro, Francisco Alves.

WEBER, Max. (1983), Fundamentos da sociologia. Rés. São Paulo.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO MEDIO.

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_03_internet.pdf>
Acessado em: 10/03/ 2017.

PLANALTO. <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm> Acessado em: 26/03/2017.

SARANDY, Flávio Marcos Silva. Reflexões acerca do sentido da sociologia no ensino médio. Sociologia e Ensino em Debate: Experiências e discussão de Sociologia no Ensino Médio. Ijuí: Editora Unijuí, 2004.

